

BC mantém previsão para crescimento da economia em 2,4% em 2019

Novembro tem a maior criação de emprego formal para o mês desde 2010

Página 2

Presidente eleito reage à formação de bloco de oposição na Câmara

Página 4

FMI aprova repasse de US\$ 7,6 bi para Argentina

A diretoria executiva do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou na quinta-feira (19) o repasse do empréstimo para a Argentina, no valor de US\$ 7,6 bilhões. O dinheiro faz parte do programa de socorro solicitado por Buenos Aires para enfrentar a crise econômica. Este é o terceiro repasse este ano. Em troca do plano de ajuda, o FMI impôs uma série de exigências econômicas que incluem cortes para reduzir o déficit a zero em 2019.

Página 3

Comissão alerta sobre "quarta fase" da crise na Nicarágua

Em comunicado à imprensa, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), vinculada à Organização dos Estados Americanos (OEA), alertou sobre o que considera a "quarta fase do cerceamento do espaço democrático e o agravamento de uma nova fase de repressão" na Nicarágua. A avaliação é uma menção à crise política que se estende pelo país, desde abril.

De acordo com a comissão, há ações em curso com o objetivo de silenciar, intimidar e criminalizar as vozes da oposição ao governo, as organizações de direitos humanos e os meios de comunicação independente no país.

Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã 34°C
Tarde 22°C
Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,85
Venda: 3,85

Turismo
Compra: 3,70
Venda: 4,01

EURO

Compra: 4,42
Venda: 4,42

OURO

Compra: 143,45
Venda: 169,40

Número de usuários de internet cresce 10 milhões em um ano no Brasil



Foto: Agência Brasil

Passou de 64,7% para 69,8% o número de brasileiros com 10 anos ou mais (181 milhões da população) que acessaram a internet de 2016 para 2017. São

quase 10 milhões de novos usuários na comparação entre o último trimestre de cada ano. Os dados constam no suplemento Tecnologias da Infor-

mação e Comunicação da Pnad Contínua, divulgado na quinta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Página 3

O Banco Central (BC) mantém a projeção para o crescimento da economia em 2019. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, ficou em 2,4%, de acordo com o Relatório Trimestral de Inflação pelo BC.

Segundo o BC, essa projeção está em linha com a perspectiva de continuidade da retomada gradual da atividade econômica ao longo dos próximos trimestres. "Conforme destacado no Relatório de Inflação de setembro, essa projeção é condicionada ao cenário de continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira, notadamente de natureza fiscal", destacou a instituição.

As previsões para agropecuária e indústria em 2019 foram mantidas, respectivamente, em 2% e 2,9%. Houve ligeira alta na projeção para o crescimento do

setor de comércio e serviços (de 2% para 2,1%).

A estimativa para o crescimento do consumo das famílias é 2,5% e para a Formação Bruta de Capital Fixo (investimentos), 4,4%, similares às projeções anteriores. A projeção para o consumo do governo foi alterada de 0,5% para 0,6%.

A estimativa para o crescimento das exportações foi revista de 6% para 5,7%, diante da perspectiva de desaceleração da economia global, enquanto a projeção para as importações passou de 5,9% para 6,1%.

Para 2018, a projeção de crescimento do PIB foi ajustada de 1,4% para 1,3%. Segundo o BC, esse ajuste na projeção repercutiu os resultados do PIB no terceiro trimestre do ano, da revisão da série histórica do PIB e de estatísticas setoriais disponíveis para o quarto trimestre. (Agência Brasil)

Justiça Federal suspende acordo Embraer-Boeing

Página 6

Equilibrar contas é desafio, diz futuro secretário-geral da Presidência da República

Página 3

Lei garante reconstrução da mama para vítimas de câncer

Página 5

Esporte

Minas Tênis Clube recebe Sesc RJ nesta sexta-feira

Uma partida entre equipes tradicionais do voleibol brasileiro é uma das atrações da nona rodada do turno da Superliga Cimed feminina de vôlei 18/19. O Minas Tênis Clube (MG), atual vice-campeão mundial de clubes, jogará com o Sesc RJ, maior vencedor da história da Superliga Cimed, com 12 títulos, às 21h30 desta sexta-feira (21), na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. O time mineiro está invicto na competição, com seis vitórias e 18 pontos.

Página 8



Sesc RJ tem 12 títulos da competição

Sesc RJ recebe o São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão



Foto: Kalina Oliveira

São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão

Em um jogo isolado nesta sexta-feira (21), o Sesc RJ irá receber o São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão (SP) pela décima primeira e última rodada do turno da Superliga Cimed masculina de vôlei 2018/2019. O confronto será às 17h, no ginásio do Tijuca T.C., no Rio de Janeiro (RJ), e terá transmissão ao vivo do Canal Vôlei Brasil (<http://canalvoleibrasil.cbv.com.br>). O Sesc RJ chega para essa partida na liderança do campeonato. O time dirigido pelo técnico Giovane Gávio tem 25 pontos somados em oito vitórias e duas derrotas.

Página 8

Stock Car completa 40 anos e 500 corridas: confira o calendário 2019

A Stock Car completa 40 anos de história em 2019 e iniciará a próxima temporada com sua corrida de número 500. Serão 12 etapas, com uma novidade: a disputa da Corrida de Duplas ocorrerá em maio na terceira etapa, e não na abertura do campeonato, como de costume. Outras

provas tradicionais seguem no calendário: a Corrida do Milhão em 25 de agosto, que paga ao vencedor a quantia de 1 milhão de reais, e a final em Interlagos no dia 15 de dezembro. A Stock Light terá oito etapas, sempre em conjunto com a principal.

Página 8

94ª São Silvestre confirma bicampeão no masculino e vice no feminino



Foto: Dielma Vassão

Sintayehu Hailemichael

Página 8

Novembro tem a maior criação de emprego formal para o mês desde 2010

CESAR NETO



MÍDIAS
A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP), Via Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. Via Twitter desde 2018, @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)
Embora o vereador João Jorge (PSDB - líder do governo Bruno Covas) tente ser equilibrado nas negociações pra reforma da Previdência paulistana (PL 62/16 - Sampurrey) e pelo Orçamento 2019, o próprio Bruno tem que garantir a governabilidade pra não voltar negociações votação a votação.

PREFEITURA (SP)
Mais jovem prefeito da história, Bruno Covas (PSDB) tem que ser melhor negociador do que o antecessor e não se deixar levar pela pressão das eleições diretas: Jânio, Erundina, Maluf (em prisão domiciliar com torção eletrônica), Pitta, Marta, Serra, Kassab, Haddad e Doria. Não há espaço pra erros.

ASSEMBLEIA (SP)
Entre os eleitos deputados de origem militar, pelo PSL Bolsonarista, um dos que pode e deve surpreender é o sobrinho-neto do marechal Castello Branco: o capitão reformado do Exército - Castello Branco. Em tempo recorde, vai reconhecer o "terreno" e as "trincheiras" do Palácio 9 de Julho.

GOVERNO (SP)
Se tem uma coisa que o ex-prefeito paulistano (eleito e diplomado) Doria (agora dono do PSDB paulista a caminho de dominar o nacional) não esquece são aqueles que jogaram contra ele, não importando o tempo que se passou. Doria deixa o ex-governador Alckmin (PSDB) no chinelo.

CONGRESSO
Caso o senador Renan (ex-tropa de choque do Presidente Collor quando era deputado federal) perceba que não dá pra faturar a presidência do Senado pela enésima vez, vai apoiar uma candidatura que se não for "laranja" será pelo menos "fruta cítrica", porque há um grande pomar em Brasília.

PRESIDÊNCIA
Já tem quem afirme que sob certos aspectos, em especial o econômico, o governo (2016 - 2018) de Temer (MDB) tá se saindo bem melhor do que os 2 anos da "impichada" Collor (1990 - 1992) e da "impichada" Dilma (2010 - 2016). No MDB, os gozadores ainda dizem que Temer não foi "impichado".

JUSTIÇAS
Assim como o eleito e diplomado Presidente Bolsonaro (PSL que de "nano" vai virar "mega"), o agora ex-juiz federal Moro - nomeado poderoso Ministro da Justiça e Segurança Pública - começa a ficar de "saco cheio" de tanta pergunta bobinha feita por jornalistas que se acham acima até de Deus.

PARTIDOS
Embora possa se livrar, pelo menos por enquanto, das acusações de que recebeu quantias milionárias das JBSs da vida, o fundador e dono do PSB Kassab precisa preparar nova liderança. Senão, pode ser reprise dos donos Maluf (PDS), Quéricia (PMDB) e Brizola (PDT) que minguaram os seus.

EDITOR
A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO foi se tornando referência na imprensa. Dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo", recebeu Medalha Anchieta (Câmara Municipal - São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa - Estado de São Paulo).

EMAIL: cesar@cesarneto.com

FGV: brasileiro acredita em inflação de 5,4% para os próximos 12 meses

A expectativa de inflação dos consumidores brasileiros para os 12 meses seguintes ficou em 5,4% em dezembro deste ano. A taxa é inferior à registrada pela pesquisa de novembro, de 5,6%. O dado foi divulgado na quinta-feira (20) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A pesquisa é feita com base em entrevista com consumidores que respondem à pergunta "na sua opinião, de quanto será a inflação brasileira nos próximos 12 meses?".

Segundo a pesquisadora da FGV Viviane Seda Bittencourt, a expectativa dos consumidores está alinhada com a dos especialistas.

Em dezembro, a expectativa de inflação diminuiu em todas as faixas de renda, exceto para as famílias com renda mensal até R\$ 2.100,00 cuja inflação prevista subiu 0,1 ponto percentual. (Agência Brasil)

Beneficiada pelo comércio e pelos serviços, a criação de empregos com carteira assinada atingiu, em novembro, o maior nível para o mês em oito anos. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, 58.664 postos formais de trabalho foram criados no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A última vez em que a criação de empregos tinha superado esse nível tinha sido em novembro de 2010, quando as admissões tinham superado as dispensas em 138.247. A criação de empregos totaliza 858.415 de janeiro a novembro e 517.733 nos últimos 12 meses.

Na divisão por ramos de atividade, apenas dois dos oito setores pesquisados criaram empregos formais em novembro. O campeão foi o comércio, com a

abertura de 88.587 postos, seguido pelo setor de serviços (34.319 postos). Os seis demais setores fecharam vagas no mês passado.

O nível de emprego caiu na indústria de transformação (-24.287 postos), na agropecuária (-23.692 postos), na construção civil (-13.854 postos), na administração pública (-1.122 postos), na indústria extrativa mineral (-744 postos) e nos serviços industriais de utilidade pública, categoria que envolve energia e saneamento (-543 postos).

Tradicionalmente, a geração de emprego no comércio e nos serviços é normal nos últimos meses do ano, por causa das vendas de Natal e da movimentação para as festas de fim de ano. A indústria demite por ter terminado a produção das mercadorias a serem comercializadas no período natalino, enquanto a agricultura está em um período de plantio da maioria das safras.

Destaque
No comércio, o ramo varejista foi o grande destaque, com a abertura de 82.747 postos formais, seguido pelo ramo atacado, com 13.168 vagas. Nos serviços, a criação de empregos foi impulsionada por serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (13.895 postos); comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico (12.447 postos) e serviços médicos, odontológicos e veterinários (8.278 postos).

Na indústria de transformação, que liderou o fechamento de vagas em novembro, as maiores quedas no nível de emprego ocorreram na indústria de produtos alimentícios e de bebidas (-6.511 postos); na indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria (-5.318 postos) e na indústria têxtil e de vestuário (-5.036 postos).

Regiões
Três das cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em novembro. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 35.069 postos, seguido pelo Sul (24.763 vagas) e pelo Nordeste (7.031 vagas). Influenciado pela entressafra, o Centro-Oeste fechou 7.537 postos. O Norte registrou 932 vagas a menos no mês passado.

Na divisão por estados, 19 unidades da Federação geraram empregos e oito demitiram mais do que contrataram. As maiores variações positivas no saldo de emprego ocorreram em São Paulo (abertura de 17.754 postos), no Rio de Janeiro (13,7 mil), no Rio Grande do Sul (10,12 mil) e em Santa Catarina (9.921). Os estados que lideraram o fechamento de vagas foram Mato Grosso (-6.160 postos), Mato Grosso (-3.427) e Tocantins (-1.135). (Agência Brasil)

Vendas do Tesouro Direto têm segundo melhor novembro da história

A venda de títulos públicos a pessoas físicas somou R\$ 1,744 bilhão em novembro, informou na quinta-feira (20) o Tesouro Nacional. O valor vendido por meio do programa Tesouro Direto é o segundo melhor da história para o mês, só sendo superado por novembro de 2016 (R\$ 1,840 bilhão).

Pela primeira vez, o volume de investidores ativos ultrapassou 750 mil, atingindo a marca de 752.094 pessoas. Apenas no mês passado, 28.001 participantes passaram a investir em títulos públicos. O número de investidores cadastrados - ativos e não ativos - totalizou 2.972.184 pessoas.

No mês passado, os títulos

mais vendidos foram os corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia). Esses papéis concentraram 51,8% das vendas em novembro. Em segundo lugar, vieram os papéis vinculados à inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que responderam por 30,2% das vendas.

Em terceiro, ficaram os títulos prefixados (com juros de juros definidos antecipadamente), que responderam por 18% das vendas. Os investimentos de menor valor continuaram a liderar a preferência dos aplicadores. As vendas abaixo de R\$ 1 mil concentraram 63,6% do volume aplicado no mês. Essa foi a maior

participação da história dessa faixa de valores nas vendas totais.

Com o resultado de novembro, o estoque de títulos públicos aplicados no Tesouro Direto subiu 1,54% em relação a outubro, alcançando R\$ 53,2 bilhões. Isso ocorreu porque, no mês passado, o Tesouro resgatou R\$ 1,268 bilhão. A variação do estoque representa a diferença entre as vendas e os resgates, mais o reconhecimento dos juros que incidem sobre os títulos.

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas possam adquirir títulos

públicos diretamente do Tesouro, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só tem de pagar uma taxa à corretora responsável pela custódia dos títulos. Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, índice de inflação, câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados. (Agência Brasil)

Ipea prevê crescimento do PIB de 2,7% e inflação em 4,1% em 2019

O Produto Interno Bruto (somado de todos os bens e serviços produzidos no país) deverá fechar o ano de 2019 com crescimento de 2,7%, enquanto a inflação deverá fechar em 4,1%, abaixo da meta fixada pelo governo, de 4,25%.

As projeções fazem parte do estudo trimestral com análises de curto e médio prazo para o PIB, da Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgada na quinta-feira (20).

O diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas do instituto, José Ronaldo de Souza, condiciona esse crescimento à implementação de reformas que viabilizem o equilíbrio das contas públicas no médio prazo, principalmente a da Previdência.

"A Previdência é o principal item de despesa do governo, porque ela tem um crescimento projetado explosivo, ao contrário de outros que se mantém sob controle", disse.

No que diz respeito à inflação, o crescimento abaixo da meta de 4,25% fixada pelo governo se dará, em parte, devido ao elevado grau de otiosidade da economia, avalia o diretor.

O estudo alerta, porém, que as projeções estão condicionadas "a um cenário com ajuste fiscal

promovido de forma relativamente rápida pelo novo governo, a ser empossado em 2019".

Ajuste Fiscal
O estudo divulgado pelo Ipea analisa cenários fiscais com alterações na Previdência e no salário mínimo e traz ainda projeções do PIB 2018. A avaliação é de que o PIB deve fechar este ano com crescimento de apenas 1,3%, bem abaixo do esperado pela maioria dos analistas no início do ano.

"A alta deve ser de 0,8% na indústria, 0,6% na agropecuária e de 1,4% em serviços. O investimento previsto no setor industrial é de 4,4%. O consumo das famílias deve expandir 1,9%, ao passo que o consumo do governo deve permanecer praticamente estagnado", prevê o Ipea.

Ainda segundo o estudo, "as exportações líquidas devem apresentar contribuição negativa para a expansão do PIB, com as importações crescendo substancialmente mais que as vendas externas".

A publicação traz, ainda, estimativas da economia agrícola. De acordo com o Ipea, o PIB agropecuario deve crescer 0,6% em 2018 e 0,9% em 2019, com base no prognóstico do IBGE. Quando utilizando dados da Companhia Nacional de Abastecimen-

to (Conab) o crescimento previsto sobe para 2% no próximo ano.

Ajuste Fiscal
A avaliação dos economistas do Ipea é de que o ajuste fiscal, considerado essencial para que a economia possa deslanchar, pode ser feito por meio de contenção do crescimento dos gastos públicos. "A redução anual pode chegar a cerca de R\$ 100 bilhões em 2022, com reformas que reduzam o crescimento das despesas obrigatórias do governo federal".

Para que isso ocorra serão necessárias, além das alterações na Previdência, em tramitação no Congresso Nacional, mudanças na regra de reajuste do salário mínimo - a regra atual vai expirar em 2019 -, na recomposição de servidores públicos aposentados e no abono salarial.

Conjuntura
O entendimento dos economistas do Ipea é de que "o comportamento da economia brasileira nos últimos meses refletiu os choques e as incertezas que impactaram a atividade econômica e os mercados financeiros no período, contribuindo para que o crescimento tenha se mantido relativamente baixo - não obstante o resultado relativamente forte do produto interno bruto (PIB) no terceiro trimestre".

A avaliação é de que o quadro

macroeconômico se mostrou volátil em razão, principalmente, das incertezas do processo eleitoral e das condições externas menos favoráveis aos países emergentes.

A eclosão da greve dos caminhoneiros no segundo trimestre do ano certamente afetou de forma negativa o ritmo de retomada da atividade econômica, mas este desempenho decepcionante de vez-se primordialmente a outros fatores, aponta o estudo.

Nó fiscal
Os economistas do Ipea avaliam que a questão fiscal, em particular, continua sendo "o nó que aprisiona a economia brasileira na atual armadilha de baixo crescimento e o principal desafio de política econômica a ser enfrentado nos próximos anos".

O entendimento é de que a estratégia definida pela atual equipe econômica foi de uma redução gradual do déficit primário, tendo por base a Emenda Constitucional (EC) no 95, que limita a taxa de crescimento das despesas, com pequenas exceções, à inflação do ano anterior.

"Essa estratégia, ao restringir o crescimento real das despesas totais do governo, deve reduzir o déficit primário em 2 pontos percentuais do PIB em quatro anos". (Agência Brasil)

Leilão de linhas de transmissão tem deságio médio de 46,08%

O leilão de 16 lotes de linhas de transmissão e subestações em 13 estados teve deságio médio de 46,08%, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Estavam aptos a participar 135 proponentes e foram feitas 107 ofertas. De acordo com o diretor da agência reguladora, Sandoval Feitosa Neto, a economia para o consumidor brasileiro é de aproximadamente R\$ 25 bilhões nos próximos 25 anos.

"O processo competitivo

quei verificado nos permite dizer que, a despeito da necessidade de [Receta Anual Permitida] R\$ 2,139 bilhões que foi proposta no edital após o processo competitivo nós contratamos por R\$ 1,153 bilhão, ou seja, uma economia de R\$ 986 milhões por ano. Multiplicando por 25 anos, o consumidor brasileiro deixou de pagar R\$ 25 bilhões", explicou.

Os estados contemplados no leilão são Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Minas

Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

A Neoenergia, que arrematou os lotes 1, 2, 3 e 14, alcançou a maior Receita Anual Permitida (RAP) entre as proponentes, com R\$ 501,182 milhões, que corresponde a 43,44% do total geral do certame. Os lotes adquiridos por esta empresa compreendem os estados de Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Minas

Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

"Nós vamos mais que dobrar na transmissão. Foi um leilão que vai aportar um crescimento importante em termos de RAP e quilômetros de linhas e subestações", diz Cristiane Costa Fernandes, representante da Neoenergia. Ela destacou que o crescimento da estratégia que estava nos planos da empresa desde o primeiro leilão que participaram em abril de 2017. (Agência Brasil)

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Número de usuários de internet cresce 10 milhões em um ano no Brasil

Passou de 64,7% para 69,8% o número de brasileiros com 10 anos ou mais (181 milhões da população) que acessaram a internet de 2016 para 2017. São quase 10 milhões de novos usuários na comparação entre o último trimestre de cada ano.

Os dados constam no suplemento Tecnologias da Informação e Comunicação da Pnad Contínua, divulgado na quinta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A edição foi divulgada pela primeira vez trazendo informações relativas a 2016.

Em todas as regiões do país, houve variação positiva em pontos e seis pontos percentuais. "Esse é um processo que vem ocorrendo de uma maneira relativamente rápida. Em um ano, houve um avanço de quase 10 milhões usuários de internet. Isso está ocorrendo em diversos grupos etários, tanto entre os mais jovens quanto entre os mais velhos", explica a analista da Coordenação de Trabalho e Rendimento do IBGE Adriana Beringuy.

Idosos
Proporcionalmente, o maior crescimento ocorreu entre as pessoas com 60 anos ou mais, com alta de 25,9%. A pesquisa também mostra aumento de 7,4% no uso da internet entre adolescentes de 10 a 13 anos. Nesta faixa etária, 71,2% das pessoas já acessaram o ambiente virtual e 41,8% têm telefonia celular pessoal.

Internet na TV
De acordo com a pesquisa, no último trimestre de 2017, 16,3%

da população brasileira com 10 anos ou mais fizeram uso da internet através da televisão. Em 2016, esse percentual foi de 11,3%. Esse aumento de 5 pontos percentuais foi o mais expressivo. "Isso é viabilizado pelas Smart TVs, que vem ganhando cada vez mais espaço no mercado", diz Adriana.

No caso dos celulares, houve um salto de 2,4 pontos percentuais, saindo de 94,6% para 97%. De outro lado, em 2016, 63,7% dos usuários acessaram a web através de um computador, percentual que caiu para 56,6% em 2017. A redução no tablet foi de 16,4% para 14,3%. A pesquisa também mostrou que de 2016 para 2017, cerca de 835 mil casas deixaram de ter um computador.

Conexão
Em relação aos tipos de conexão, a banda larga móvel é a mais usada, com presença em 78,5% dos domicílios. A banda larga fixa está em 73,5%. A internet discada se mostrou irrelevante: apenas 0,4% dos domicílios com acesso registraram esse tipo de conexão.

Os dados de banda larga são mais uniformes para todo o país. "Em áreas mais afastadas, predomina a banda larga móvel", explica Adriana. Em comunidades da floresta amazônica, por exemplo, há maior dificuldade de implantação de internet a cabo. Dessa forma, na Região Norte, em 88,7% dos domicílios com acesso à internet, as pessoas se conectam usando serviços de banda larga móvel, enquanto em ape-

nas 48,8% das casas há banda larga fixa.

No Sudeste, de outro lado, os percentuais são mais próximos. A banda larga móvel está presente em 83,5% dos domicílios com conexão e a fixa em 72,5%. O Nordeste é a única região em que os índices se invertem: a banda larga fixa existe em 74,2% dos domicílios com internet e supera os 63,8% da banda larga móvel.

A Pnad Contínua também mostrou crescimento mais expressivo de conexão na área rural do que na urbana. De 2016 para 2017, a quantidade de casas na área rural com acesso subiu mais de sete pontos percentuais, de 33,6% para 41%. No mesmo período, as residências com conexão nos centros urbanos tiveram alta de cinco pontos percentuais, de 75% para 80,1%.

Finalidade
Outro dado que consta na pesquisa diz respeito à finalidade de uso. O acesso para enviar e-mails foi relatado por 66,1% dos usuários, uma queda em relação aos 69,3% de 2016. De outro lado, houve aumentos expressivos na utilização da internet para fazer chamadas de voz ou de vídeo, que saltou de 73,3% para 83,8%, e para assistir a programas, séries e filmes, número que saiu de 74,6% e alcançou 81,8%.

Foi ainda observado crescimento do acesso para enviar mensagens de texto ou de voz através de aplicativos diferentes de e-mail, como o WhatsApp ou o Telegram. Essa finalidade foi mencionada por 95,5% dos usuários, representando au-

mento em relação aos 94,2% registrados em 2016.

Não uso
A falta de conhecimento é a principal causa para não acessar a rede mundial de computadores. O motivo foi citado por 38,5% dos entrevistados. "A população que afirma não saber usar a internet é maior na região urbana do que na região rural. Pode influenciar o fato de a região rural ter uma estrutura etária mais jovem. E apesar do acesso à internet entre a população mais velha ter crescido de forma mais expressiva, os idosos ainda são os que utilizam em menor proporção", analisa Adriana.

A falta de interesse foi o segundo motivo mais alegado para o não uso da internet. Ele foi mencionado por 36,7%. Somadas, não saber usar a internet e a falta de interesse foram as razões apresentadas por 75,2% das pessoas que não usam a internet. O preço, a indisponibilidade do serviço na região e o custo do equipamento necessário para o acesso estão entre as outras explicações.

A Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua substituiu a Pnad e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME). Por meio da pesquisa, são publicados relatórios mensais e trimestrais com informações conjuntivas relacionadas à força de trabalho. Também são divulgadas informações educação e migração. Há ainda suplementos em que determinados assuntos são pesquisados com periodicidades diferentes. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

FMI aprova repasse de US\$ 7,6 bilhões para Argentina

A diretoria executiva do Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou na quinta-feira (19) o repasse do empréstimo para a Argentina, no valor de US\$ 7,6 bilhões. O dinheiro faz parte do programa de socorro solicitado por Buenos Aires para enfrentar a crise econômica. Este é o terceiro repasse este ano.

Em troca do plano de ajuda, o FMI impôs uma série de exigências econômicas que incluem cortes para reduzir o déficit a zero em 2019.

O governo do presidente da Argentina, Mauricio Macri, fechou o acordo em junho por um período de 36 meses, no momento em que o país vivia uma crise econômica com inflação descontrolada acima de 40%.

Para estabilizar a moeda, o Banco Central decidiu, a partir de outubro, estabelecer um sistema de bandas de flutuação e manter a base monetária constante até junho de 2019.

Segundo as previsões do FMI, a economia argentina vai contrair 2,6% em 2018 e 1,6% em 2019. (Agência Brasil)

Comissão alerta sobre "quarta fase" da crise na Nicarágua

Em comunicado à imprensa, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), vinculada à Organização dos Estados Americanos (OEA), alertou sobre o que considera a "quarta fase do cerceamento do espaço democrático e o agravamento de uma nova fase de repressão" na Nicarágua. A avaliação é uma menção à crise política que se estende pelo país, desde abril.

De acordo com a comissão, há ações em curso com o objetivo de silenciar, intimidar e criminalizar as vozes da oposição ao governo, as organizações de direitos humanos e os meios de comunicação independente no país.

"A CIDH recorda ao Estado que o pleno exercício de todos os direitos e liberdades fundamentais é condição indispensável para o efetivo cumprimento da democracia", diz o texto em espanhol divulgado na quarta-feira (19) pela comissão.

O texto menciona informações de organizações não governamentais, que indicam que mais de 550 pessoas ainda estão detidas sob acusação de envolvimento com os protestos. Pelo menos 90 foram condenadas. A comissão cobrou explicações sobre a detenção e condenação dessas pessoas.

Agravamento
Depois de oito meses em que os protestos ocorrem de forma contínua, a CIDH observa a intensificação de uma quarta etapa da repressão por agentes do Estado. De acordo com a comissão, há registros de aumento dos atos de agressão e assédio contra jornalistas, continuação da detenção e judicialização de líderes, defensores dos direitos humanos e pessoas contrárias ao governo, além da expulsão de forma arbitrária de pessoas que participam das manifestações.

Desde 18 de abril, a Nicarágua vive com constantes protestos contra o governo do presidente Daniel Ortega. Os manifestantes defendem sua renúncia, reclamam das privações de liberdade, das perseguições, da repressão e da violência. A Igreja Católica buscou intermediar um acordo, mas o esforço foi interrompido por uma divergência com Ortega.

No relatório "Graves violações dos direitos humanos no contexto de protestos sociais na Nicarágua", a CIDH denunciou "padrões comuns de violações de direitos humanos que caracterizam a primeira etapa da repressão dos protestos sociais, tais como o uso de força arbitrária, incluindo força letal, por policiais e grupos de vigilantes para deter protestos; negação de assistência médica e obstrução do trabalho humanitário para ajudar pessoas feridas no contexto de atos de violência; prisões arbitrárias; violência e ataques contra jornalistas e mídia". (Agência Brasil)

Equilibrar contas é desafio, diz futuro secretário-geral da PR

O futuro ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gustavo Bebianno, disse na quinta-feira (20) que a missão mais difícil da equipe que assumirá o governo em 1º de janeiro é o equilíbrio das contas públicas. Ele lamentou a decisão do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou o aumento para servidores públicos em 2019.

"Vamos começar com um desequilíbrio maior por causa disso. Mas faz parte do jogo", afirmou Bebianno, que passou a manhã em reuniões com a equipe de transição no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Bebianno criticou a "cultura" de concessão de aumentos sem considerar o equilíbrio das contas e afirmou que o futuro governo "é a melhor das soluções antigas" em decorrência de algumas decisões já consolidadas, como a de Lewandowski. "É muito ruim. Temos certeza [de] que o ministro Lewandowski deve saber disso".

Questionado sobre a primeira reunião ministerial, conduzida pelo presidente eleito Jair Bolsonaro, na quarta-feira (19), Bebianno disse que cada futuro ministro apresentará brevemente as diretrizes de sua pasta. O primeiro escalão recebeu uma orientação precisa: todas as metas devem colocar o "cidadão em primeiro lugar". "A máquina pública existe em função do cidadão e não o contrário", afirmou.

Segundo Bebianno, muitos processos hoje são conduzidos sem preocupação com o interesse da população. Ele ponderou que não é possível paralisar a máquina pública, mas disse que a meta número 1 do futuro governo "é a melhor dos serviços públicos para a população". (Agência Brasil)

Comércio está mais confiante na economia em 2019, diz CNC

Os comerciantes estão mais confiantes no desempenho da economia em 2019. A expectativa positiva, a melhor para o mês de dezembro dos últimos cinco anos, fez com que a projeção de contração para o ano também aumentasse para os próximos meses.

As informações são do Índice de Confiança do Empresário do Comércio, divulgado na quinta-feira (20) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O índice alcançou 115,5 pontos em dezembro, avanços de 5,4% em relação a novembro e de 5,7% em relação a de-

zembro de 2017.

O economista chefe da CNC, Fábio Bentes, disse que, após a retração do consumo em maio e junho, as vendas melhoraram no segundo semestre, o que refletiu em um aumento da expectativa de confiança.

"Em 2018, tivemos uma minicrise no comércio varejista. Em maio e junho, as vendas caíram de forma significativa por conta da greve dos caminhoneiros, mas, de lá para cá, as vendas deslancharam um pouquinho, o mercado de trabalho melhorou um pouco, a inflação não assusta o comércio. E isso faz com que esse final de ano

do comércio seja um pouco mais positivo e as expectativas para o ano que vem seja favoráveis", disse Bentes.

Segundo Bentes, se não fosse a alta do dólar no segundo semestre, a expectativa neste mês de dezembro poderia ser ainda melhor. Ele explicou que a alta da moeda norte-americana prejudicou o desempenho do comércio, especialmente neste período de Natal, principal data para o varejo, período de importação de produtos natalinos.

A projeção de faturamento para o Natal, no entanto, é de crescimento de 3,1% em rela-

ção a 2017, com vendas de R\$ 34,6 bilhões. Diante da melhora na expectativa de confiança, a previsão de contratações temporárias neste dezembro também foi revista. Segundo a CNC, o comércio deve gerar mais de 77 mil postos de trabalho temporários.

De acordo com pesquisa, 88,9% dos empresários entrevistados disseram acreditar que a economia vai melhorar no ano que vem. Três em cada quatro empresários consultados disseram que pretendem contratar mais pessoal nos próximos meses. Foram ouvidos mais de 6 mil empresários. (Agência Brasil)

BC avalia tendência de inflação para definir Selic, diz Goldfajn

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, disse na quinta-feira (20) que o Comitê de Política Monetária (Copom), responsável por definir a taxa básica de juros, a Selic, olha a tendência para a inflação e não a situação de curto prazo, que pode mudar muito rapidamente.

Ele destacou que a retratada da frase que indicava a possibilidade de elevação gradual da Selic em comunicados do BC não foi um acidente ou esquecimento do Copom.

Segundo Goldfajn, o risco

de inflação abaixo do esperado aumentou, devido à ociosidade da economia. Ele acrescentou que, por outro lado, há riscos de aumento da inflação relacionados à frustração das expectativas de reformas na economia brasileira e à possibilidade de deterioração do cenário externo para economias emergentes. Entretanto, ele citou que houve um "arrefecimento" do risco de não serem feitas reformas, como a da Previdência, porque o futuro governo tem "mandado sinais positivos sobre a vontade

de fazer as reformas".

Para o Copom, apesar disso, os riscos de alta da inflação permanecem relevantes e seguem com maior peso na análise de cenários. Por isso, Goldfajn considera que, apesar de menos intensa, permanece a assimetria no balanço de riscos para a inflação.

Questionado se há espaço para queda da taxa Selic, atualmente, em 6,5% ao ano, Goldfajn disse que o BC precisa continuar a ter "cautela, perseverança e serenidade" em um cenário volátil.

Dólar

Goldfajn disse ainda que as atuais intervenções do BC no mercado cambial são uma reação aos "fluxos sazonais de finais de ano", com aumento de remessas de lucro e dividendos de empresas no Brasil para o exterior. "O ano foi lucrativo para as empresas. É uma mais uma questão sazonal para dar liquidez em momentos em que há uma pressão maior por questão de remessas", disse em entrevista para divulgar o Relatório de Inflação do quarto trimestre. (Agência Brasil)

Cepal reduz previsão de crescimento da América Latina e do Caribe

A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) reduziu a estimativa de crescimento econômico da região de 1,8% para 1,7% em 2019. Segundo relatório divulgado na quinta-feira (20), a projeção para o crescimento da região neste ano também caiu, passando de 1,3% para 1,2%. O último relatório da Cepal foi divulgado em outubro.

Conforme o relatório, neste ano, os mercados emergentes, incluindo a América Latina, mostraram uma importante redução nos fluxos de financiamento externo, já que aumentaram os níveis de risco soberano e as moedas locais tiveram depreci-

ação do dólar. Já o próximo ano será, de acordo com a comissão, um período em que as incertezas econômicas mundiais aumentarão e isso repercutirá no crescimento da economia da América Latina e do Caribe.

A Cepal estima que haverá redução da dinâmica do crescimento tanto nos países desenvolvidos quanto nas economias emergentes, acompanhada por um aumento na volatilidade dos mercados financeiros internacionais. A isso se somará o enfraquecimento estrutural do comércio internacional, agravado pelas tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China.

Crescimento do Brasil

No Balanço Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe a Cepal projeta também uma dinâmica de crescimento com intensidade distinta entre países e sub-regiões. A América Central, excluído o México, deverá ter crescimento de 3,3% em 2019; a América do Sul, de 1,4%; e o Caribe, de 2,1%. Quanto aos países, o Brasil e o México — maiores economias da região — crescerão 2% e 2,1%, respectivamente.

Nesse cenário, a Cepal considera necessário reforçar o papel ativo da política fiscal da região em termos de receitas e

gastos, assim como reduzir os fluxos financeiros ilícitos. A região deve fortalecer os impostos diretos e também os do tipo verde. Quanto aos gastos, o relatório destaca a necessidade de reorientar o investimento público em projetos com impacto no desenvolvimento sustentável e ênfase nas parcerias público-privadas e na reconversão produtiva para estabilizar e dinamizar o crescimento.

Todo isso, segundo a Cepal, deve ser feito resguardando o gasto social, sobretudo em períodos de desaceleração econômica, de forma que este não seja afetado por ajustes. (Agência Brasil)

Presidente eleito reage à formação de bloco de oposição na Câmara

Toffoli pede informações para decidir sobre liberdade de João de Deus

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, pediu na quinta-feira (20) informações ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) antes de decidir sobre o pedido de liberdade feito pela defesa do réu João de Deus.

João de Deus está preso preventivamente desde o último domingo (16), no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, sob a acusação de prática de abuso sexual. A prisão preventiva foi decretada pela Justiça de Goiás com base em 15 denúncias já formalizadas em Goiânia.

No pedido de habeas corpus, a defesa pretende reverter

a decisão proferida pelo ministro Neff Cordero, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que negou seguimento a outro habeas corpus, argumentando supressão de instâncias, uma vez que um pedido de liberdade ainda está pendente de julgamento na primeira instância.

O habeas corpus que chegou ao STF foi sorteado para relatoria do ministro Gilmar Mendes, mas devido ao recesso do Judiciário, iniciado às 15h de quarta-feira (19), o processo foi encaminhado para o gabinete do presidente do STF, ministro Dias Toffoli, responsável pelo plantão. (Agência Brasil)



Jair Bolsonaro

Em nota conjunta, os partidos PSB, PDT e do PCdoB na Câmara dos Deputados anunciaram na quinta-feira (20) que vão compor um bloco de oposição ao governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro, na próxima legislatura, que oficialmente começa em fevereiro de 2019.

Bolsonaro reagiu, em sua conta no Twitter, à formação do bloco de oposição. "PDT, PSB e PCdoB confirmam bloco de oposição a Bolsonaro na Câmara. Se me apoiarem é que preocuparia o Brasil", disse o presidente eleito. "Não darei a eles o que querem!"

A formalização do bloco começou a ser negociada após as eleições. O PT não integrará o grupo.

Em nota conjunta, as legendas que formaram o bloco destacam que vão atuar para fortalecer as posições e ações políticas e parlamentares.

"[PDT, PSB e PCdoB] comporão um bloco partidário que fortaleça as posições políticas e a ação parlamentar desses partidos que têm identidade histórica e mais aqueles que eventualmente no bloco queiram se reunir", diz a nota oficial. (Agência Brasil)

Crivella libera pedágio em via expressa por discordar de obras

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, liberou a cobrança de pedágio em um dos sentidos da Linha Amarela, uma das mais movimentadas vias expressas da cidade, por discordar de valores apresentados pela concessionária no tocante às obras. Com isso, Crivella espera ressarcir os usuários de forma geral, que só pagarão pedágio em direção à Barra da Tijuca, e não mais no sentido Fundão, durante 19 meses.

Segundo auditoria da prefeitura, foram encontradas centenas de irregularidades em obras irregulares por parte do consórcio Lamsa que somam R\$ 223,9 milhões. O montante a ser devolvido é referente a cobranças indevidas de vários itens em obras de infraestrutura que resultaram em aumentos no prazo do contrato e de tarifas concedidas indevidamente. Um dos exemplos citados por Crivella é valor cobrado a mais pela concessionária, o preço de uma placa de sinalização, estipulada em R\$ 60 mil.

"Quero fazer um apelo ao Judiciário para não tomar uma decisão sem ouvir o município. Nós somos, por trás dessa de-

zênas de engenheiros, procuradores, especialistas em transporte e a Controladoria do município. Não tomamos essa atitude liminarmente, não foi uma canetada. Foram meses estudando. E demos oportunidade de nos apresentarmos a uma decisão", disse Crivella.

O prefeito comparou o preço do pedágio na Ponte Rio-Niterói, de R\$ 4,30, pago apenas no sentido Niterói, com o cobrado na Linha Amarela, de R\$ 7,20 em cada sentido, o que dá R\$ 14,40 por dia, ida e volta.

"Faço um apelo [ao Judiciário] para que seja respeitada a independência dos poderes. É uma decisão do poder Executivo do município, respaldada por dezenas de funcionários que há meses estão estudando isso. É uma decisão a favor do povo, que já de muito tempo questiona por que eu a Niterói e

pago R\$ 4,30 e vou à Barra e pago R\$ 14,40 lida e volta. Eu ouço isso todos os dias nas ruas", frisou Crivella.

Logo após o decreto liberando o pedágio no sentido Fundão, funcionários da prefeitura foram até o local, informaram os operadores da Lamsa sobre a decisão e tomaram os guichês de cobrança, liberando pessoalmente a passagem de todos os veículos, sem o pagamento do pedágio. Segundo a prefeitura, pela Linha Amarela passam 91 mil veículos por dia, em ambos os sentidos, o que dá, contando apenas a tarifa para automóveis, R\$ 655 mil diários de faturamento, o que chegaria, em média, a quase R\$ 20 milhões por mês.

Posição da Lamsa
Em nota, a concessionária Lamsa classificou a atitude do prefeito Crivella como unilateral e irresponsável e anunciou que ingressará na Justiça para tentar reverter a medida.

"A Lamsa, concessionária que administra a Linha Amarela, reputa a atitude unilateral e irresponsável do prefeito do Rio, que desrespeita o contrato

de concessão e suspende, de forma inexplicável, o pedágio em um sentido da via. A medida, adotada propositalmente no primeiro dia de recesso do Judiciário, atenta contra a segurança jurídica e nada contribui com a cidade e o país, já que supostamente favorece os usuários da Linha Amarela no primeiro momento, mas acarretará em reequilíbrio contratual futuro, onde toda a população do Rio de Janeiro terá que pagar".

"A concessionária confia na Justiça brasileira e buscará seus direitos. A atitude da Prefeitura é desprovida de respaldo jurídico e está em desacordo com as bases de negociação do contrato. Os investimentos questionados pela prefeitura foram realizados e entregues à cidade do Rio de Janeiro, contribuindo com a fluidez, com a solução de problemas antigos do entorno da Linha Amarela e a consequente melhora na qualidade da mobilidade urbana do Rio de Janeiro", finalizou a concessionária, listando uma série de obras realizadas desde 2010. (Agência Brasil)

Justiça Federal condena Lindbergh por improbidade administrativa

A Justiça Federal condenou o senador Lindbergh Farias (PFRJ) por ato de improbidade administrativa quando foi prefeito de Nova Iguaçu, em 2007. Ele informou que vai recorrer da decisão.

O Ministério Público Federal (MPF) acusa Lindbergh de ter deixado de prestar contas de convênio da prefeitura com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no valor de R\$ 174 mil, para adaptação de dez escolas a alunos com deficiência.

O senador foi condenado a pagar multa equivalente a 12 salários que recebeu como prefeito de Nova Iguaçu, está proibido de contratar com o Poder Público, receber benefícios ou incentivos fiscais por três anos.

"A ausência de prestação de contas pelo ex-prefeito não

pode ser interpretada como mera inobservância a formalidades legais, sanável pelo posterior cumprimento da obrigação pela administração subsequente, pois sua conduta inviabilizou a regularização das contas prestadas", diz o MPF.

Em nota, a assessoria do parlamentar informou que ele "entende que a decisão da Justiça Federal de Nova Iguaçu está equivocada e será modificada no Tribunal Regional Federal. Além de claro cerceamento em seu direito de defesa, a responsabilização pela prestação de contas contém o objeto da ação civil pública não era de sua responsabilidade enquanto prefeito. Ele sequer assinou o referido convênio. A defesa do senador já interpus recurso da decisão". (Agência Brasil)

Ministério Público ajuíza nova ação contra governador Luiz Pezão

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ajuizou uma nova ação civil pública contra o governador do estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, por ato de improbidade administrativa. A ação foi proposta pelo Grupo de Atuação Especializada em Combate à Corrupção (Gaecce). De acordo com a ação, Pezão descumpriu a obrigação constitucional de aplicação do percentual mínimo de 12% da arrecadação no custeio das ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2017.

A petição inicial forma anexadas cópias de outras ajuizadas pelo MPRJ com o intuito de normalizar os repasses de recursos públicos à saúde. A ação também destaca trechos de parecer do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que recomendou a rejeição das contas do governo do estado no ano de 2017. Um dos fundamentos da rejeição foi a inobservância de Pezão em relação às normas jurídicas concernentes ao custeio da saúde, pontuando irregularidades.

Segundo o TCE, em 2017, o governo aplicou apenas 6,52% da arrecadação na saúde. Pelo cálculo do MPRJ, no entanto, esse percentual foi de apenas 4,03%. A diferença decorre do uso de metodologias diferentes

para o cálculo. Na ação, o MPRJ destaca que a metodologia do TCE desconsidera a disposição expressa da LC 141/2012, que veda que sejam computadas despesas empenhadas e não liquidadas, inscritas em restos a pagar ao final do exercício financeiro, que excedam os limites de disponibilidade de caixa do Fundo Estadual de Saúde.

De acordo com a ação, para alcançar o percentual de 6,52%, o estado do Rio de Janeiro computou despesas empenhadas e liquidadas, sem que houvesse a correspondente disponibilidade de caixa no fundo. "O Tribunal de Contas do Estado, ao não verificar disponibilidade, adotou metodologia que reclama aprimoramentos", diz a ação civil pública.

Além do ressarcimento de danos morais em valor superior a R\$ 25 milhões, o MPRJ pede que Luiz Fernando Pezão seja condenado à suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa civil e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios.

Pezão está preso no Batalhão Especial Prisional (BEP) da Polícia Militar, em Niterói, em nova fase da Operação Lava Jato por crimes de corrupção. (Agência Brasil)

Em Brasília, projeto de interiorização recebe mais 46 venezuelanos

Veronica Gabriel Castañeda, de 19 anos, partiu da Venezuela grávida de cinco meses, por julgar que no país as violações de direitos e o colapso econômico que testemunhava não acabariam tão rapidamente. Além de interromper a graduação de biologia, a jovem, em agosto de 2017, deixou sua mãe e uma irmã para migrar para o Brasil, na companhia do marido, o administrador Robert Antonio Rodrigues, 28 anos, quatro dias depois de celebrar seu casamento.

O casal chegou na quinta-feira (20) ao Distrito Federal, em mais uma etapa da chamada interiorização de imigrantes, e relatou à reportagem da Agência Brasil que o que mais os entristece é a separação de seus pais e avós, mesmo já tendo formado seu próprio núcleo familiar. Os três integram o grupo de 46 migrantes venezuelanos que estão sendo transferidos, nesta quinta-feira, de Boa Vista para a capital federal. Todos serão auxiliados por equipes da organização internacional Cáritas, que, em parceria com o governo federal e o Departamento de Estado dos Estados Unidos, desenvolve o programa Pana, em sete capitais do país.

"A vinda da jovem materializou-se com uma dose extra de sofrimento, pois sua mãe se opunha à decisão. "Se fosse por mim, eu traria minha mãe e minha irmã. Minha mãe, porém, tem seu trabalho. Ela é enfermeira e diz que não deixa seu país nem seu trabalho. Pensei em trazer a ela, mas ela não quer. Ela faz uma semana, mais ou menos, que liguei para ela e disse que ia vir para Brasília. Ela disse: 'Vocês tem que trazer minha neta' e só

Outro dia, liguei para minha avó. E ela falou: 'Olha, cuida da tua filha, que eu não vou conhecê-la.' Foi uma palavra forte. Forte mesmo. Você pensa que tua família não vai te ver de novo pela situação", disse Veronica, em quanto ninava a filha, no interior do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de São Sebastião, a 25 quilômetros do centro de Brasília.

Veronica conta que seu marido e ela estão há um ano e quatro meses no Brasil. "É difícil vir, deixar tuas coisas, tua família, para ir para outro país. A gente veio para o Brasil porque era o mais perto, não podia ir a outro [país] senão para o Brasil. Não foi fácil, a gente fez o possível. A gente alugou [imóvel], comeu, tudo com nosso esforço. Tem pessoas que não têm sorte de encontrar um brasileiro para ajudar", disse.

Mercado de trabalho
Segundo o casal, seu plano é permanecer no Brasil, com dignidade e uma maior autonomia, conquistada por meio do trabalho. "Eu estava estudando licenciatura em biologia lá e meu marido também estava estudando, mas para uma segunda carreira. Ele era administrador em uma agência de turismo, mas estava estudando gestão de recursos humanos", disse Veronica.

Robert disse que todos que estão migrando é porque querem algo melhor para si e para a própria família. "A gente não vem roubar emprego de outra pessoa, a gente vem fazer a vida melhor com as outras pessoas", disse.

Na avaliação do assessor nacional para Migrações e Refúgio da Cáritas, Wagner Cesário, um dos aspectos essen-

ais para que os imigrantes e refugiados que vêm ao Brasil sejam, de fato, acolhidos reside, justamente, na conquista de uma colocação no mercado de trabalho. "Eles estão sendo acolhidos pelas nossas equipes, que são multidisciplinares. Psicólogos, educadores sociais, assistentes sociais, advogados que dão esse suporte, porque entendemos que é mais do que interiorizar, é integrar. A partir dos serviços de saúde, educação, assistência social e, principalmente, a partir da realidade laboral, porque muitos vêm e querem ser inseridos no mercado de trabalho. Por isso, é preciso, por parte da sociedade, essa abertura também".

Receptividade
Foi devido à receptividade dos moradores de São Sebastião que a cidade foi definida como base do Pana no Distrito Federal, pois o programa também garante acomodação das famílias venezuelanas em imóveis alugados pelos próximos três meses. "No período, aqui em Brasília, que antecede a chegada deles, já recebemos 55 pessoas e temos percebido que a comunidade de São Sebastião foi muito acolhedora. Essa comunidade, pelo perfil socioeconômico, já favorecia essa integração. Depois, fazendo campanhas, mobilizações nas paróquias, nos espaços eclesiais, recebemos um envolvimento ainda maior das pessoas oferecendo alimentos, roupas, sapatos e, mais do que isso, na própria acolhida, já foram e recebem apoio".

Cesário disse que a comunidade está presente no processo de integração, o que é muito importante para que pessoas

que estavam em um quadro de vulnerabilidade possam ganhar autonomia, condições melhores de vida.

A responsável pelo setor jurídico da Cáritas, Thamyris Luardi, diz que um quinto do primeiro grupo está empregado, porém, em muitos empregadores estão procurando a entidade para oferecer vagas, é preciso respeitar os direitos trabalhistas vigentes no Brasil e dar o mesmo tratamento aos venezuelanos. "Muitas pessoas procuram a Cáritas, por conhecer a organização, nos ligam querendo oferecer trabalho, muitas vezes com boa intenção, mas as condições apresentadas não são as indicadas, dentro do nosso direito do trabalho. O programa não visa tutelar as pessoas, mas, se vamos fazer alguma indicação de trabalho, temos que saber essas condições. A gente tenta fazer uma triagem, cuidando para que todas as partes estejam protegidas: o empregador e as pessoas que estamos acolhendo".

Embora tenham aproveitado a oportunidade de vir a Brasília e tentar amenizar o sentimento de insegurança que persistia, Veronica e Robert dizem que seu plano é fixar residência em Curitiba, lugar que, visto somente por fotografias, já os encantou. Sobre tudo, Veronica, que agora pretende trocar, em definitivo, a litorânea Cumaná pela capital paranaense. "Eu estou feliz, porque estou falando dois idiomas. E tenho uma filha brasileira. Sim, lá em Boa Vista foi um pouco duro para nós, viver em um abrigo, vendo muitas pessoas morando na rua, mas penso que tudo isso vai passar. (Agência Brasil)

Vital Brazil alerta para aparecimento de animais peçonhentos no verão

O Instituto Vital Brazil, vinculado à Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, fez na quinta-feira (20) um alerta à população sobre a possibilidade de aparecimento de maior quantidade de animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões durante o verão, especialmente em áreas de encosta e em zonas rurais.

De acordo com Claudio Maurício Vieira, biólogo do Instituto, é nesta época do ano, quando as temperaturas ficam mais altas, que nascem os filhotes das serpentes. Desde o início deste mês, o Vital Brazil recebeu 17 filhotes de jararaca, sendo nove de espécie Bothrops moojeni, encontrada em parte das regiões Sul, Centro-Oeste e central do Brasil, e oito Bothrops jararaca,

comum no Rio de Janeiro. Vieira disse que, dependendo da espécie, podem nascer até 50 filhotes em uma só ninhada. É o caso da jararaca, espécie que tem 16 vezes mais veneno que outras serpentes, destacou o biólogo. Ele informou que, mesmo recém-nascidos, os filhotes dessa cobra já têm veneno capaz de causar sérios danos à saúde dos seres picados. O fato de serem peçonhentos e em maior número que as cobras adultas faz com que os filhotes representem risco extra, porque são de difícil observação.

Vieira acrescentou que, por isso, é importante que o serpenário do instituto tenha bichos de um mesmo grupo e de várias espécies, com o objetivo de tornar o mais diversificado possível o

conjunto de venenos usados na produção de soro antiofídico.

Outros bichos
O biólogo destacou que os escorpiões, cujo aparecimento era mais frequente no inverno, têm sido encontrados durante todo o ano. Isso ocorre porque essa estação não é mais definida por frio intenso. Quanto a aranhas e lacraias, está havendo aumento de atividade no verão, por causa da alta umidade. Segundo Vieira, esses animais costumam descer as encostas e chegar até as áreas urbanas.

Para evitar acidentes, o Vital Brazil recomenda que as pessoas deixem a casa limpa, removendo entulho e material de construção. Devem ainda rebocar muros e paredes e limpar armários e guarda-roupas por dentro e por

fora. Outra recomendação é manter a grama aparada e os arredores da casa, limpos, para evitar o acúmulo de bichos que sirvam de comida para os animais peçonhentos, entre os quais ratos e baratas.

Números disponíveis do Ministério da Saúde revelam que mais de 160 mil acidentes com animais peçonhentos foram registrados em 2016, a maioria com escorpiões (91 mil). Houve 29 mil ocorrências com e 26 mil com cobras.

O Instituto Vital Brazil é um dos 21 laboratórios oficiais brasileiros e um dos quatro fornecedores de soro contra o veneno de animais peçonhentos, além de produzir medicamentos estratégicos para o Ministério da Saúde. (Agência Brasil)

Lei garante reconstrução da mama para vítimas de câncer

Foi publicada na quinta-feira (20) no Diário Oficial da União a Lei nº 13.770, que garante a cirurgia plástica reconstrutiva da mama em casos de mutilação decorrente de tratamento de câncer.

De acordo com o texto, os procedimentos de simetria da mama e de reconstrução do complexo aréolo-mamilar passam a ser considerados partes integrantes da cirurgia plástica.

A lei estabelece ainda que, quando existirem condições técnicas, a reconstrução da mama seja efetuada de forma imediata. Quando isso não for possível, a paciente será encaminhada para acompanhamento e terá garantida a realização da cirurgia logo após alcançar as condições clínicas exigidas.

A norma entra em vigor em 180 dias.
Câncer de mama
De acordo com o Instituto

Nacional do Câncer (Inca), o câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células da mama. O processo gera células anormais que se multiplicam, formando um tumor.

Há vários tipos de câncer de mama e a doença pode evoluir de diferentes formas. Alguns tipos têm desenvolvimento rápido, enquanto outros crescem mais lentamente. Esses comportamentos distintos se devem a características próprias de cada tumor.

O câncer de mama é o câncer mais comum entre mulheres no mundo, depois do de pele não melanoma, correspondendo a cerca de 25% dos casos novos a cada ano. No Brasil, esse percentual é de 29%.

Para 2018, são esperados 59.700 novos casos de câncer de mama no país. (Agência Brasil)

Reajuste de planos de saúde individuais terá novo cálculo em 2019

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou na quinta-feira (20) nova metodologia de cálculo para definir o índice de reajuste anual de planos de saúde individuais e familiares. O novo Índice de Reajuste dos Planos Individuais (IRPI) se baseia na variação das despesas médicas das operadoras, nos planos individuais e na inflação geral da economia, refletindo, segundo a ANS, "a realidade" do segmento.

"Traz ainda outros benefícios, como a redução do tempo entre o período de cálculo e o período de aplicação do reajuste e a transferência da eficiência média das operadoras para os beneficiários, resultando na redução do índice de reajuste", informou a reguladora.

O índice de reajuste anterior, da diretoria colegiada do órgão na última terça-feira (18) e publicada hoje no Diário Oficial da União. A nova metodologia de cálculo passa a vigorar a partir do ano que vem, sendo que o reajuste anual só pode ser aplicado depois de um ano de vigência de aniversário de cada contrato.

"A metodologia é fruto de estudos efetuados pelo corpo técnico da agência ao longo dos últimos oito anos e foi discutida amplamente com o setor e a sociedade, que colaborou através de contribuições feitas em audiências públicas, reuniões e sugestões enviadas através de formulário eletrônico disponibilizado

formou a reguladora. O índice de reajuste anterior, da diretoria colegiada do órgão na última terça-feira (18) e publicada hoje no Diário Oficial da União. A nova metodologia de cálculo passa a vigorar a partir do ano que vem, sendo que o reajuste anual só pode ser aplicado depois de um ano de vigência de aniversário de cada contrato.

"A metodologia é fruto de estudos efetuados pelo corpo técnico da agência ao longo dos últimos oito anos e foi discutida amplamente com o setor e a sociedade, que colaborou através de contribuições feitas em audiências públicas, reuniões e sugestões enviadas através de formulário eletrônico disponibilizado

pela agência", destacou a ANS.

O índice de reajuste anterior, da diretoria colegiada do órgão na última terça-feira (18) e publicada hoje no Diário Oficial da União. A nova metodologia de cálculo passa a vigorar a partir do ano que vem, sendo que o reajuste anual só pode ser aplicado depois de um ano de vigência de aniversário de cada contrato.

"A metodologia é fruto de estudos efetuados pelo corpo técnico da agência ao longo dos últimos oito anos e foi discutida amplamente com o setor e a sociedade, que colaborou através de contribuições feitas em audiências públicas, reuniões e sugestões enviadas através de formulário eletrônico disponibilizado

bre custos de outra natureza, como despesas com medicamentos. Na fórmula, a IVDA terá peso de 80% e o IPCA, de 20%.

A fórmula do IVDA tem três componentes: a Variação das Despesas Assistenciais (VDA), a Variação da Receita por Faixa Etária (VFE) e o Fator de Ganhos de Eficiência (FGE).

O VFE deduz a parcela da receita das operadoras, que já é recomposta pelos reajustes por mudança de faixa etária. Já o FGE é um índice de eficiência apurado a partir da variação das despesas assistenciais, transferindo para os consumidores a eficiência média do setor e evitando um modelo de repasse automático da variação de custos. (Agência Brasil)

Brasil enfrenta desafios para controlar mercúrio na natureza

O Brasil enfrenta desafios para controlar o lançamento de mercúrio na natureza e eliminar o uso da substância em alguns setores da indústria, mostra levantamento da WWF-Brasil, divulgado em dezembro. O contato com o metal líquido é prejudicial ao meio ambiente e à saúde humana, podendo causar danos aos sistemas nervoso, digestivo e imunológico.

A organização estima que a atividade ilegal (ANS) anino de ouro libera entre 7,5 e 60 toneladas de mercúrio por ano nas áreas e solos de importantes ecossistemas do país. A exploração também provoca a liberação de um volume ainda maior de mercúrio na atmosfera, de acordo com o levantamento.

O estudo foi feito em parceria com a ONU Meio Ambiente e indica que pesquisas científicas já registraram a contaminação de pessoas e peixes na Amazônia. No ano passado, um dos estudos do WWF revelou que 81% da população japonesa na região do Parque Nacional Tulumacuaque, no Amapá, estavam contaminados com mercúrio.

A pesquisa também detectou

que o nível de mercúrio encontrado nas amostras superava os limites permitidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Na área da pesquisa, o mercúrio é usado na mineração de ouro, atividade realizada em pequena escala na fronteira do Brasil com o Suriname e a Guiana Francesa. Em outro ponto da Região Norte, a exploração ilegal resultou também na contaminação de indígenas da etnia Yanomami.

As populações de outras regiões do país também estão ameaçadas, principalmente em áreas com quatro fábricas de cloro e soda cáustica que ainda usam mercúrio e mantêm em estoque cerca de 200 toneladas do metal. As empresas deverão ser desativadas até 2025, contudo o destino do mercúrio utilizado não foi definido.

Convênio
O Brasil faz parte da chamada Convenção de Minamata, acordo internacional que limita o uso de mercúrio. Minamata é o nome da cidade japonesa onde cerca de 900 pessoas morreram e 5 mil foram contaminadas pela substância, depois de terem consumido peixes de uma baía que recebe

resíduos de mercúrio descartado por uma fábrica de PVC.

O fato ocorreu no início do século passado. Em 2013, também no Japão, a Convenção foi assinada por 140 países, entre eles o Brasil. O governo brasileiro promulgou a adesão do país à convenção em agosto deste ano e se comprometeu a cumprir metas de eliminação do projeto até 2020.

Os países signatários da convenção devem identificar os estoques existentes da substância em seus territórios e proibir até 2020 a produção e o comércio do metal. Produtos como baterias, lâmpadas, cosméticos, pesticidas ou o amálgam usado para restaurações dentárias e equipamentos como termômetro e aparelhos de pressão, entre outros, devem eliminar o uso de mercúrio nesse prazo.

Os compromissos do país foram reafirmados durante a segunda conferência das partes desde acordo internacional, realizada na Suíça, no mês passado.

Queda nas importações
Apesar de o Brasil não produzir mercúrio metálico, o país importou no prazo de dez anos

(antes de ratificar a convenção) mais de 88 toneladas de substância. Os países que mais exportam o metal são Espanha, Estados Unidos, Reino Unido, Quirquístão e Japão. Os estados que mais importaram foram Santa Catarina e São Paulo.

Dados do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgão responsável pelo controle do comércio de mercúrio, mostram que o Brasil possui a maior reserva de mercúrio, com concessão da licença para importar o metal, mostram que as importações caíram de 210,2 toneladas (no início dos anos 2000) para 51,7 toneladas entre 2014 e 2016. No ano passado, Brasil importou cerca de 26 toneladas de mercúrio.

Em março deste ano, o Ibama e a Receita Federal impediram que uma empresa odontológica, considerada a maior importadora de mercúrio do país, situada em Joinville, recebesse da Turquia um volume de 1,7 toneladas de mercúrio. Parte do produto teria como destino o garimpo ilegal. A apreensão ocorreu no Porto de Itajaí foi a segunda maior feita pelo Ibama. (Agência Brasil)

Fiocruz alerta sobre possível epidemia de chikungunya em 2019

O Rio de Janeiro pode enfrentar uma epidemia de chikungunya neste verão. Esse é o alerta feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e demais órgãos municipais e estaduais de saúde. De janeiro até outubro deste ano, já foram registrados cerca de 37 mil casos da doença no estado, no mesmo período de 2017 foram notificadas apenas 4.425 ocorrências.

Para o coordenador de Vigilância e Saúde do laboratório de referência da Fiocruz, Rivaldo Ventania, o aumento de casos de chikungunya representa um desafio para o estado do Rio, que vem enfrentando dificuldades políticas e econômicas.

"Estamos falando de uma doença relativamente nova no Brasil, que surgiu no Rio de Janeiro. Boa parte dos profissionais de saúde formados há mais de cinco anos certamente não teve contato com informações relativas a chikungunya. Então, nós temos um desafio adicional que é capacitar esses profissionais de saúde de várias categorias que irão fazer o atendimento", disse o coordenador.

Ele também explica que há uma preocupação com o aumento de casos de febre amarela durante o verão, já que a população do estado do Rio ainda não está devidamente vacinada. Neste ano, 268 casos já foram registrados.

A chikungunya é uma doença viral, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, também vetor da

dengue, zika e febre amarela. O secretário de Vigilância em Saúde, Alexandre Chieppe, explica que a Chikungunya pode ser prevenida, mas é importante estar atento aos sintomas. "É uma doença que se parece com a dengue. Ela atinge as articulações, juntas, e pode durar por semanas, mesmo e até anos".

No Rio de Janeiro, o período de maior risco de transmissão é entre janeiro e maio. "A orientação é para a pessoa com febre súbita e elevada procurar um posto de atenção à saúde para que seja feita a avaliação. Os grupos de risco de chikungunya são: crianças e pessoas mais idosas, principalmente aquelas que têm doenças crônicas associadas", completa Chieppe.

Para evitar a doença, a Secretaria de Saúde recomenda eliminar qualquer possibilidade de água parada e também investir em medidas de proteção pessoal, com o uso de repelente de forma regular.

O Rio de Janeiro vem se preparando há algum tempo, desde as epidemias de dengue. Hoje, no estado do Rio de Janeiro, todas as secretarias municipais de saúde têm planos de contingência elaborados para dar assistência ao aumento de casos. O desafio de uma epidemia de Chikungunya é enorme, mas, hoje, essas doenças, de certa forma, têm um plano de ação preparado", acrescenta o subsecretário. (Agência Brasil)

Mais Médicos: 2,4 mil vagas ainda precisam ser preenchidas

Balanco divulgado na quinta-feira (20) pelo Ministério da Saúde mostra que 5.846 médicos que se inscreveram no Programa Mais Médicos se apresentaram nas cidades escolhidas ou iniciaram as atividades. Restam 2.448 vagas em 1.177 municípios e 28 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para serem ocupadas. Os interessados em participar da seleção para a nova chamada foram preenchidas têm até esta sexta-feira (21) para se inscrever no site do programa.

Esses profissionais vão substituir os médicos cubanos que começaram a deixar o país no mês passado. Podem participar da nova chamada apenas os médicos que possuem registro no Brasil (CRM).

O Ministério da Saúde diz que atualizará o sistema ainda nesta quinta-feira com as vagas disponíveis. Os médicos que decidirem não comparecer mais

às atividades devem informar ao município alocado, que comunicará a desistência ao Ministério da Saúde. Aqueles que desistiram ficam impossibilitados de escolher outro município.

A pasta informa que, ao todo, 10.205 profissionais brasileiros e estrangeiros formados no exterior, sem registro no Brasil, completaram a inscrição de participação no Programa Mais Médicos. O prazo para o envio da documentação dos profissionais encerrou no último domingo (16). As documentações de todos ainda estão em análise conforme edital.

Caso as vagas não sejam preenchidas nesta segunda etapa, nos dias 27 e 28 de dezembro, os médicos brasileiros formados no exterior terão acesso ao sistema para escolherem as vagas em aberto. Posteriormente, nos dias 3 e 4 de janeiro de 2019, os médicos estrangeiros terão a mesma oportunidade. (Agência Brasil)

Diminuição de casos dificulta desenvolvimento de vacina contra dengue

A diminuição do número de casos de dengue no Brasil tem dificultado o desenvolvimento de vacina contra a doença. Com menos infectados, a circulação do vírus na população é menor, o que está afetando a terceira e última fase do estudo clínico da vacina. O problema ocorre principalmente entre as crianças de 2 a 6 anos, a faixa etária mais difícil de ser recrutada para os testes.

"A dificuldade de recrutamento nessa faixa etária se deve ao fato de que é preciso a autorização dos pais para participação dessas crianças como voluntárias, e sempre há uma preocupação deles em autorizar", explicou o diretor da Divisão de Ensaios Clínicos e Farmacovigilância do Instituto Butantan, Alexander Precioso. "Mas já temos um grande número de crianças nessa faixa etária vacinada e acreditamos que em alguns meses devemos conseguir obter um número mínimo de voluntários", acrescentou.

Segundo o Butantan, a terceira fase do estudo clínico começou em 2016 e está sendo realizada em 14 centros de pesquisa clínica, distribuídos em cinco regiões do país, e envolverá, até o seu final, 17 mil voluntários. Até o momento, 15,5 mil já foram recrutados.

Após receber a vacina, os voluntários são acompanhados por cinco anos para comprovar a eficácia da vacina. A estimativa para conclusão do desenvolvimento da vacina, iniciado há cerca de dez anos, é de seis a 15

anos. "O tempo clássico para o desenvolvimento de uma vacina é habitualmente de seis a 15 anos, sendo muito mais próximo dos 15 anos. Entre 12 e 15 anos é o período considerado mais recorrente para o desenvolvimento de novas vacinas", disse Precioso.

Segundo o Butantan, a vacina desenvolvida pelo Instituto é uma aposta da saúde em nível mundial, já que deverá prevenir os quatro subtipos do vírus da dengue, poderá ser indicada para pessoas de dois a 59 anos e deve funcionar também para pessoas que não tiveram a doença anteriormente. A vacina está na terceira fase do estudo clínico, sendo testada em humanos.

Assim que concluída essa fase, e após o registro da Agência

Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a vacina poderá ser disponibilizada à população.

A vacina do Butantan age contra os quatro vírus da dengue e é liofilizada (em pó), podendo ser diluída e também congelada em refrigeradores. Até o momento, todos os doses coletados tanto na fase dois como na três têm confirmado a segurança da vacina, que tem causado pouquíssimas reações adversas, semelhantes às de outras vacinas", disse Precioso. "Os resultados preliminares também têm mostrado que, com apenas uma dose, a vacina é capaz de estimular o sistema imunológico dos vacinados de forma que seja possível protegê-los contra os quatro tipos da dengue". (Agência Brasil)

Superliga Cimed 18/19

Minas Tênis Clube recebe Sesc RJ nesta sexta-feira

Equipe mineira duelará com time carioca às 21h30, na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG). SporTV 2 transmitirá ao vivo

Uma partida entre equipes tradicionais do vôlei brasileiro é uma das atrações da nona rodada do turno da Superliga Cimed feminina de vôlei 18/19. O Minas Tênis Clube (MG), atual vice-campeão mundial de clubes, jogará com o Sesc RJ, maior vencedor da história da Superliga Cimed, com 12 títulos, às 21h30 desta sexta-feira (21), na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG). O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

O time mineiro está invicto na competição, com seis vitórias e 18 pontos. A equipe do treinador Stefano Lavarini aparece em segundo lugar na classificação geral. Já o Sesc RJ tem seis resultados positivos, dois negativos e 15 pontos. O grupo do técnico Bernardino é o quarto colocado. O Dentil Praia Clube (MG) aparece na liderança, com 20 pontos.

A libero Léia é um dos destaques do Minas Tênis Clube na competição e tem a melhor recepção da Superliga Cimed até o momento, com 78% de eficiência. A jogadora comentou sobre o duelo contra o time carioca e



Minas Tênis Clube jogará em casa

mostrou otimismo para o confronto.

"Estamos vindo de uma boa participação do Mundial de Clubes e fizemos dois bons jogos no nosso retorno à Superliga. No entanto, sabemos da qualidade do Sesc RJ que tem uma equipe forte e uma comissão técnica consagrada. Vamos precisar jogar bem taticamente, além de ter um bom saque contra o time delas. Temos que aproveitar o fato de

jogarmos diante da nossa torcida que sempre estimula o nosso grupo", disse Léia.

Pelo lado do Sesc RJ, a libero Gabrili ressaltou o bom momento do time carioca que na última rodada venceu o Osasco-Audax (SP) por 3 sets a 0.

"Sabemos da qualidade do Minas Tênis Clube. Elas estão entrosadas e jogando muito bem. Estamos nos preparando da melhor maneira possível para sair-

mos de quadra com a vitória. O nosso time tem evoluído e esperamos mostrar isso em quadra nessa sexta-feira em Belo Horizonte", afirmou Gabrili.

Com transmissão
Outras duas partidas terão transmissão nesta sexta-feira. O Osasco-Audax (SP) receberá o Dentil Praia Clube (MG), às 19h, no José Liberatti, em Osasco (SP), com transmissão ao vivo do site Globosporte.com. Já o Sesi Vôlei Bauri (SP) mediará forças com o Balneário Camboriú (SC), às 19h30, no Pánela de Pressão, em Bauri (SP). A partida terá transmissão do Canal Vôlei Brasil.

Outros duelos
Também desta sexta-feira, o Hinode Barueri (SP) duelará com o Curitiba Vôlei (PR), às 19h30, no José Correa, em Barueri (SP). O Pinheiros (SP) terá jogo frente ao São Cristóvão Sada/São Caetano (SP), às 20h, no Henrique Villaboin, em São Caetano (SP), e o Fluminense (RJ) jogará com o BRB/Brasília Vôlei (DF), às 20h, no Hebraica, no Rio de Janeiro (RJ).

Stock Car completa 40 anos e 500 corridas: confira o calendário 2019

Temporada 2019 começa justamente no mês que foi o ponto de partida da principal categoria do automobilismo brasileiro. Campeonato começa em 7 de abril e termina em 15 de dezembro



Calendário da temporada 2019 terá 12 eventos

A Stock Car completa 40 anos de história em 2019 e iniciará a próxima temporada com sua corrida de número 500. Serão 12 etapas, com uma novidade: a disputa da Corrida de Duplas ocorrerá em maio na terceira etapa, e não na abertura do campeonato, como de costume. Outras provas tradicionais seguem no calendário: a Corrida do Milhão em 25 de agosto, que paga ao vencedor a quantia de 1 milhão de reais, e a final em Interlagos no dia 15 de dezembro.

A Stock Light terá oito etapas, sempre em conjunto com a principal. A categoria oficial de acesso à Stock Car, que teve sua primeira temporada em 1993, também estará na praça que for definida para receber a Corrida do Milhão.

"O ano de 2019 vai ser muito especial para a Stock Car em todos os sentidos. É o aniversário de 40 anos do surgimento da categoria, criada por pilotos que foram verdadeiros desbravadores, e justamente no mesmo ano que ela chega à sua corrida de número 500. São marcos importantíssimos na história do automobilismo brasileiro, e vamos trabalhar para que seja um ano extremamente especial dentro e fora das pistas", destaca Carlos Col, presidente do conselho da Vicar Promoções Desportivas, promotora e organizadora da Stock Car e da Stock Light.

Para 2019 segue mantida a parceria de transmissão para TV e internet da Vicar junto aos veículos do Grupo Globo, com SporTV, Globosporte.com e a própria TV Globo. A colaboração entre as duas partes vai para seu 20º ano de existência, tendo sido iniciada em 2000, ano que foi o marco de uma verdadeira revolução administrativa que tornou a Stock Car a mais importante e profissional categoria do automobilismo brasileiro.

A corrida de número 500 da Stock Car acontece no dia 7 de abril, em etapa prevista para o autódromo de Tarumã, em Viçosa, no Rio Grande do Sul – justamente onde aconteceu a primeira corrida da história da categoria, em 22 de abril de 1979. Para 2019 a praça está sujeita a uma confirmação, uma vez que a CBA fará vistoria de homologação, após obras necessárias em algumas áreas do circuito.

A segunda etapa acontece no Velo Città, em Mogi Guaçu (SP), no dia 5 de maio. Duas semanas depois, acontece em Goiânia (GO) a Corrida de Du-

plas, prova já tradicional no calendário da Stock Car e que nos anos anteriores marcava a abertura da temporada. Desta vez, a prova na qual os pilotos titulares trazem estrelas do automobilismo internacional para formarem duplas será o terceiro encontro do campeonato.

Londrina, no norte do Paraná recebe a categoria no dia 9 de julho, e no dia 21 de julho a Stock Car se dirige a Santa Cruz do Sul (RS). O mês de agosto tem as etapas de Campo Grande, no dia 11, e a Corrida do Milhão – em praça a ser divulgada – no dia 25. Curitiba está provisoriamente no calendário para receber a oitava etapa, no dia 15 de setembro, aguardando apenas a formalização com o autódromo.

O circuito do Velopark, em Nova Santa Rita (RS), acostumado a receber sempre as etapas da Stock Car no primeiro semestre, será o palco do novo encontro de 2019, em 10 de novembro, enquanto a penúltima etapa, em 24 de novembro, retorna a Goiânia.

Para fechar a temporada correndo o campeão nos 40 anos da Stock Car, a principal categoria do automobilismo brasileiro segue a tradição encerrando o campeonato no autódromo de Interlagos, em São Paulo, no dia 15 de dezembro.

A Stock Light, categoria de acesso, corre em Tarumã, Goiânia, Londrina, na Corrida do Milhão, Curitiba, Cascavel, Goiânia e São Paulo.

Calendário 2019 da Stock Car
7 de abril: Tarumã, Rio Grande do Sul (L);
5 de maio: Velo Città, Mogi Guaçu, SP;
19 de maio: Goiânia, Goiás (L) – Corrida de Duplas;
9 de junho: Londrina, Paraná (L);
21 de julho: Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul;
11 de agosto: Campo Grande, Mato Grosso do Sul;
25 de agosto: Corrida do Milhão (L);
15 de setembro: Curitiba, Paraná (L);
20 de outubro: Cascavel, Paraná (L);
5 de novembro: Velopark, Nova Santa Rita, RS;
24 de novembro: Goiânia, Goiás (L);
15 de dezembro: Interlagos, São Paulo (L);
*Etapas com locais a serem confirmados;
(L) Realização de etapa da Stock Light.
Mais notícias em: www.stockcar.com.br

Sesc RJ recebe o São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão

Partida entre equipes carioca e paulista será nesta sexta-feira, no ginásio do Tijuca, com transmissão do Canal Vôlei Brasil



Japa ataca para furar o bloqueio do Cruzeiro

Em um jogo isolado nesta sexta-feira (21), o Sesc RJ irá receber o São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão (SP) pela décima primeira e última rodada do turno da Superliga Cimed masculina de vôlei 2018/2019. O confronto será às 19h no ginásio do Tijuca T.C., no Rio de Janeiro (RJ), e terá transmissão ao vivo do Canal Vôlei Brasil (<http://canalvoleibrasil.cbv.com.br>).

O Sesc RJ chega para essa partida na liderança do campe-

nato. O time dirigido pelo técnico Giovane Gávio tem 25 pontos somados em oito vitórias e duas derrotas. Já a equipe de Ribeirão Preto ocupa a décima colocação da tabela, com 10 pontos (três resultados positivos e sete negativos).

O técnico do time carioca, Giovane Gávio, se preocupa com o adversário. Segundo ele, a posição do adversário na tabela não gera tranquilidade.

"O São Francisco Saúde/Vô-

lei Ribeirão é um adversário perigoso, tem um ataque muito forte, com Alison, Ricardo e Gabriel, que jogou comigo na seleção brasileira B. Apesar de não estarem numa boa posição na tabela, não vai ser um jogo fácil, não existe jogo fácil, e temos que quebrar o passe deles, sacar bem para diminuir esse volume ofensivo", destacou o técnico.

O comandante do Sesc RJ também deu destaque a importância deste confronto. "É um jogo que vale muito. Vale a manutenção da liderança, fechar o primeiro turno na frente, e esse é o nosso principal objetivo", afirmou Giovane Gávio.

O técnico do São Francisco Saúde/Vôlei Ribeirão, Marcos Saude, destaca a dificuldade que espera encontrar no Rio de Janeiro nesta sexta-feira.

"O time do Sesc RJ é muito forte, tanto é que está na primeira colocação do campeonato. Temos que fazer um ótimo jogo, tanto no sistema ofensivo, como defensivo, para tentarmos algum bom resultado na casa do adversário", ressaltou Pacheco, que ainda deu mais detalhes sobre os

94ª São Silvestre confirma bicampeão no masculino e vice no feminino

Etope naturalizado baremense Dawitt Admasu e etope Sintayehu Hailemichael estarão no dia 31 de dezembro

A 94ª Corrida Internacional de São Silvestre, que fechará o ano esportivo no dia 31 de dezembro, confirmou seus dois primeiros destaques do exterior. A prova, que reunirá 30 mil atletas, contará com o bicampeão (2014/2017) Dawitt Admasu, etope naturalizado baremense, e a etope Sintayehu Hailemichael, vice-campeã no ano passado. Eles são os primeiros de uma lista que terá vários destaques nacionais e do exterior, prometendo um elevado nível técnico.

A programação no dia da corrida começará cedo. A categoria Cadeirante começará às 8h20, ficando o pelotão de elite feminino às 9h40. Logo em seguida, às 9h, será a vez do pelotão de elite masculino e atletas em geral. O percurso passa por alguns dos principais pontos turísticos da cidade de São Paulo, com largada na Avenida Paulista, próximo ao número 2000, e chegada em frente ao prédio da Fundação Cáspar Líbero, também na Avenida Paulista, 900.

O sorridente Dawitt estará mais uma vez na Corrida de São Silvestre, agora defendendo as cores do Bahrein. Campeão em 2014 e 2017, além de vice em 2016, ele chegará, mais uma vez, como um dos sérios candi-

datos ao topo do pódio. No ano passado, além da prova brasileira, venceu a Langueux 10K (França) e foi terceiro na Addis Abeba Great Ethiopian Run 10K. Em 2018 foi terceiro na Guadalupe Half Marathon e marcou o tempo de 1h02:36seg na Valência Half Marathon.

Sintayehu também vem ao Brasil com alguns bons resultados. Na temporada passada, ela venceu a Half Marathon Tamesna, com 1h10min23seg. Já em 2018, foi terceira colocada na Maratona de Rotterdam (Holanda), com 2h30min29seg, e sexta na Maratona de Frankfurt (Alemanha), com 2h22min45seg. Como se vê, boas marcas obtidas e que mostram a força da corredora.

Acessos
A 94ª Corrida de São Silvestre terá um esquema especial de acesso à largada e chegada, visando assegurar maior facilidade aos atletas oficialmente inscritos e informar ao público que pretende acompanhar a Corrida. No período das 5h às 10h serão permitidos apenas atletas com número de peito, com os seguintes acessos: Alameda Santos, Rua São Carlos do Pinhal, Rua Frei Caneca, Alameda Ministro Rocha Azevedo, Rua Peixoto Gomide, Rua Plínio Figueiredo e Alameda Casa Branca.



Dawitt Admasu

A dispersão será a partir da Rua Joaquim Eugênio de Lima até a Alameda Itapeva. Todas as áreas serão restritas a corredores oficialmente inscritos e usuários locais. Não será permitida a presença de acompanhantes ou carrinhos e outros itens que não fazem parte do evento.

O Comitê Organizador pede gentileza que atletas sem inscrição não compareçam, pois não há como dimensionar os serviços e o consumo excessivo pode gerar a falta de serviços e hidratação para os inscritos. E destaca que essas dinâmicas estão sendo implantadas para melhor atender aos atletas inscritos oficialmente.

A infraestrutura do evento é dimensionada para o número oficial de inscritos, cerca de 30 mil, não contemplando serviços a atletas sem inscrição ("pipocados"). Serão sete postos de água, um a mais que no ano passado, com volume para atender somente aos inscritos. Como consta em regulamento, não haverá serviços extras e hidratação excelente para atletas sem inscrição.

Fraude
A Comissão Organizadora destaca que a inscrição é pessoal e intransferível, não havendo possibilidade de transferência para outro atleta. As ocorrências de fraudes apuradas em 2017

já estão sendo tratadas nas esferas civil e criminal.

A 94ª Corrida Internacional de São Silvestre é uma propriedade da Fundação Cáspar Líbero/FCL, realização do site Gazeta Esportiva, com transmissão exclusiva TV Gazeta e da TV

Globo. Apoio especial do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura da Cidade de São Paulo. A supervisão técnica é da CBA, FPA e AIMS e a organização técnica da Yescom. Mais informações no site www.saosilvestre.com.br.